

A FEMINIZAÇÃO DA MIGRAÇÃO E OS REFLEXOS NA EMANCIPAÇÃO DA MULHER E O RESGATE IDENTITÁRIO: UM RECORTE DA EMIGRAÇÃO LABORAL FEMININA BOLIVIANA PARA SÃO PAULO

THE FEMINIZATION OF MIGRATION AND ITS EFFECTS ON WOMEN'S EMANCIPATION AND IDENTITY RECLAMATION: A FOCUS ON BOLIVIAN FEMALE LABOR MIGRATION TO SÃO PAULO

Adriana Cristina Alves do Amara¹[0009-0005-0894-1934]

¹ Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo, Brasil
adrianaalvesdoamaral@gmail.com

Resumo. A migração feminina pode ser observada como atual. Ela acontece quando mulheres emigram por decisão própria, viajando sozinhas ou acompanhadas pelos filhos ou outras mulheres. No Brasil, os números demonstram ser uma prática crescente, configurando o fenômeno da Feminização da Migração, que soma mulheres oriundas não apenas dos países latino-americanos, mas dos diversos continentes. Neste estudo, que deriva da tese de doutoramento em fase final de construção, focaremos na migração boliviana vocacional/laboral, quando trabalhadoras emigram visando projetos profissionais/emancipação econômica. A partir de entrevistas com dez mulheres trabalhadoras migrantes bolivianas residentes em São Paulo buscamos compreender, a partir da metodologia da História Oral, se os projetos profissionais corroboraram para a decisão das bolivianas de emigrar para o Brasil, em particular para São Paulo. Investigaremos ainda, através da Interculturalidade, os reflexos dessa migração nas comunidades bolivianas e população local. Embora a compilação dos dados esteja em fase de conclusão, já é possível compreender que a nossa hipótese tende a ser confirmada e a questão laboral impacta na decisão pela migração. Sete entre as profissionais migrantes entrevistadas emigraram na fase adulta/jovem, três entre elas sozinhas. Duas mulheres adultas migraram recém-casadas, com planos laborais para o casal, uma mulher adulta migrou com o irmão, para garantir suporte material e emocional a ele e outra emigrou acompanhada de uma tia. As demais se mudaram na infância, duas acompanhadas pelos pais e uma pela mãe e irmã. Dentre aquelas que migraram na fase adulta, destacamos que os objetivos laborais foram decisórios, seja para cursar especializações, iniciar uma nova carreira e até mesmo estudar no Brasil como segunda graduação/pós-graduação. Entre as três que migraram na infância, todas concluíram o ensino fundamental, sendo que duas trabalham na área de formação. A maioria dentre as entrevistadas, inclusive as que já trabalhavam e tinha estabilidade econômica na Bolívia, afirmaram que há mais oportunidade de crescimento profissional no Brasil. Apenas uma delas contou manter vínculos laborais na Bolívia, embora continue se especializando no Brasil. Destacamos que mesmo as mulheres que ainda trabalham em condições precarizadas, em São Paulo, conquistaram autonomia financeira e planejam cursar faculdade, como planejavam na época da emigração, mas tiveram seus sonhos. Dentre as que deixaram a Bolívia ainda crianças, todas cursaram faculdade e estão seguindo suas vocações. Elas ressaltam que a educação – e o custeio desta – foi o maior legado herdado dos pais, depois da cultura boliviana.

Palavras-chave: Comunicação, Migração, Gênero, Trabalho, Mulher Trabalhadora Boliviana.

Abstract. Female migration can be understood as a contemporary phenomenon. It occurs when women migrate by their own decision, traveling alone or accompanied by their children or other women. In Brazil, statistical data indicate that this practice has been increasing, configuring the phenomenon known as the feminization of migration, which includes women originating not only from Latin American countries but also from different continents. This study, derived from a doctoral dissertation currently in its final stage of development, focuses on Bolivian vocational/labor migration, in which female workers migrate in pursuit of professional projects and economic emancipation. Based on interviews with ten Bolivian migrant women workers residing in São Paulo, and drawing on Oral History methodology, this study seeks to understand whether professional projects contributed to their decision to migrate to Brazil, particularly to São Paulo. Through an intercultural perspective, the research also investigates the effects of this migration on Bolivian communities and on the local population. Although data compilation is still ongoing, it is already possible to observe that the initial hypothesis tends to be confirmed, as labor-related factors significantly influence the decision to migrate. Seven of the interviewed migrant professionals migrated during young adulthood, three of them alone. Two adult women migrated shortly after marriage, with labor plans for the couple; one adult woman migrated with her brother to provide him with material and emotional support; and another migrated accompanied by an aunt. The remaining participants migrated during childhood: two with their parents and one with her mother and sister. Among those who migrated as adults, labor objectives were decisive, whether to pursue specialization courses, begin a new career, or study in Brazil as a second undergraduate or postgraduate degree. Among the three who migrated during childhood, all completed primary education, and two currently work in their field of training. Most interviewees, including those who had already been employed and enjoyed economic stability in Bolivia, stated that Brazil offers greater opportunities for professional growth. Only one reported maintaining labor ties in Bolivia, while continuing to specialize in Brazil. It is noteworthy that even women who still work under precarious conditions in São Paulo have achieved financial autonomy and plan to attend university, as they had intended at the time of migration, although their dreams were temporarily interrupted. Among those who left Bolivia as children, all completed higher education and are pursuing their vocations. They emphasize that education—and the investment made in it—was the greatest legacy inherited from their parents, after Bolivian culture.

Keywords: Communication; Migration; Gender; Labor; Women.